

● TURISMO

Madeira pode atingir 10 milhões de dormidas

COM O RITMO ACTUAL ATÉ MARÇO, 2023 VAI VOLTAR A BATER TODOS OS RECORDES QUE VINHAM DE 2022

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O turismo da Madeira deixou de ser considerado selectivo e passou a ser de massas e nem é por ter-se baixado os preços, porque esses também estão em alta. A tal ponto que até Março, já se registaram mais de 786 mil dormidas face ao anterior recorde estabelecido precisamente em 2022. Ora, no ano passado, o primeiro trimestre foi o que teve menos dormidas e, conseqüentemente, indicadores adjacentes (hóspedes, proveitos totais e de aposento, rendimento por quarto disponível e utilizado), seguindo-se nove meses seguintes extraordinários e terminando o ano passado com quase 9,6 milhões de dormidas. A este ritmo até Março, 2023 vai ultrapassar (e largamente) esse recorde, quiçá chegando às 10 milhões de dormidas. E a previsão é até modesta.

Voltemos ao que já é dado adquirido, ainda que de forma preliminar. Os dados divulgados ontem pela Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM) revelaram que pela primeira vez num 1.º trimestre, as dormidas no alojamento turístico

da Madeira superaram os dois milhões, quase 2,3 milhões entre Janeiro e Março de 2023. Ainda que sejam estimativas, atestam que o sector vive um momento ímpar, afectando positivamente toda a economia regional.

De Janeiro a Março de 2023, “as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um acréscimo de 52,8% face ao período homólogo, aproximando-se dos 2,3 milhões”, mais precisamente 2.275.676 dormidas. Ora, se mantivesse esse ritmo de crescimento até ao final do ano, teríamos uma superação fora de qualquer conjectura razoável, totalizando mais de 14,6 milhões de dormidas. Por isso, para ser razoável, um recorde mais simples são os 10 milhões de dormidas.

A ‘margem de erro’ vai dos mais 500 mil a mais 5 milhões de dormidas. De recordar que em 2022 e face a 2021 (ainda sob impacto da pandemia) o crescimento foi de +92%, mas face a 2019, o ano pré-pandemia o crescimento tinha sido de 17,8%.

Nota curiosa ainda sobre as dormidas até ao 1.º trimestre, conseguiram superar cinco anos completos, ainda que esses de um tempo (desde 1976) em que o turismo da Madeira nada se comparava com o que é hoje. Além desse ano, também 1978, 1981, 1982 e 1983 tiveram menos dormidas do que três meses de 2023. É sintomático.

Ora, como referido, os preços por quarto não estão a baixar. A estada média “registou uma ligeira descida” em relação a Março de 2022

ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO DA RAM				
	MARÇO PE	VARIAÇÃO HOMÓLOGA MARÇO (%) PE	ACUMULADO 1.º TRIMESTRE PE	VARIAÇÃO HOMÓLOGA 1.º TRIMESTRE (%) PE
Hóspedes Entrados (N.º)	172 516	43,4	433 959	60,6
Total de Hóspedes (N.º) (1)	192 074	42,4	493 733	58,1
Dormidas (N.º)	855 792	32,7	2 275 676	52,8
Estada Média (N.º de noites)	4,46	-6,8	4,61	-3,3
Estabelecimentos em funcionamento (N.º)	418	9,7	414	11,2
Quartos (N.º)	17 225	6,6	16 982	8,2
Capacidade de Alojamento (N.º de camas)	37 671	9,5	37 567	12,8
Taxa Líquida de Ocupação-Cama (%)	63,2	9,3 p.p	58,0	13,9 p.p
Taxa Líquida de Ocupação-Quarto (%)	73,5	11,3 p.p	68,0	17,6 p.p
Proveitos Totais (milhares €)	47 399	42,3	121 161	63,5
Proveitos de Aposento (milhares €)	33 849	51,9	85 157	73,1
RevPAR (€)	64,28	43,1	56,27	59,5
ADR	87,44	21,2	82,72	18,2

PE - DADOS PRELIMINARES
P.P. - PONTOS PERCENTUAIS
FONTE: DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA (DREM)

(4,78 noites), “fixando-se nas 4,46 noites”, começa por apontar a DREM. Já a taxa de ocupação-cama foi de 63,2%, 9,3 pontos percentuais (p.p.) acima do observado no mês homólogo (53,9%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 73,5% (62,3% em Março de 2022)”.
Ora, deste modo o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 64,28 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +43,1% que no mesmo mês do ano precedente” e “comparando com o valor de Março

de 2019 (42,88 euros), verificou-se também um acréscimo, de 49,9%”. E acrescenta: “De Janeiro a Março de 2023, foi apurado um RevPAR de 56,27 euros no conjunto do alojamento turístico (+59,5% em relação ao período homólogo) e de 60,24 euros no sector da hotelaria (+60,8%)”. Por sua vez, “o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 72,15€, em março de 2022, para 87,44€, em março de 2023 (+21,2% de variação homóloga), registando a hotelaria um ADR de 89,97 euros (+21,5% que no mês homólogo)”.

Em conclusão, os rendimentos directos de toda esta actividade, “os proveitos totais e os de aposento, em Março de 2023, apresentaram crescimentos homólogos de 42,3% e 51,9%, respectivamente, fixando-se, pela mesma ordem, nos 47,4 e 33,8 milhões de euros.

No acumulado do trimestre já são quase 121,2 milhões de euros, dos quais quase 85,2 milhões proveitos de aposento, representam sem surpresa recorde histórico para o 1.º trimestre. No ano passado, o sector terminou com mais de 529,2 milhões de euros de proveitos totais, quase 366,2 milhões de euros de aposento.

GOLFE TIRA PROVEITO

■ De acordo com a DREM, “o Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 23.759 voltas nos três campos de golfe da RAM entre Janeiro e Março de 2023 (+3,5% que no período homólogo e +4,3% que no 1.º trimestre de 2019), tendo esta actividade gerado cerca de 1,3 milhões de euros de receitas”. Dos registos disponíveis (desde 2013), o ano passado foi o melhor em termos de voltas (66.288), gerando rendimentos totais de mais de 3 milhões de euros, números que podem muito bem ser batidos este ano, uma vez que 80,8% das voltas foram realizadas por não sócios, turistas, com os hotéis e afins a venderem 51% das voltas, os campos de golfe 29,6% e 19,4% foram transaccionados pelos operadores turísticos.



PUB

www.jainvest.pt
jainvest

geral@jainvest.pt | +351 932 976 799
Os produtos **HOME** estão disponíveis nos nossos distribuidores/representantes

Madeira e Pto. Santo de novo nos ‘óscars’ do turismo

O destino Madeira está novamente nomeado para a edição europeia dos World Travel Awards, desta vez em cinco categorias distintas. O arquipélago reúne, em 2023, nomeações para: Melhor Destino Insular da Europa, Melhor Destino de Aventura da Europa, Melhor Destino de Festivais e Eventos da Europa, Melhor Destino Sustentável da Europa e Melhor Destino de Praia da Europa (Porto Santo).

“Estas novas nomeações voltam

a mostrar a excelência da Região como um destino turístico com mais de dois séculos de história e, acima de tudo, são um reconhecimento do crescimento exponencial do sector do Turismo no arquipélago”, manifestou o secretário regional de Turismo e Cultura e presidente da Associação de Promoção da Madeira, Eduardo Jesus, citado em comunicado de imprensa.

O governante considera ainda que as nomeações para os ‘óscars’



do turismo são “resultado do trabalho que tem sido realizado nos últimos anos, em manter e melhorar a qualidade do destino”.

As votações decorrem até ao dia 20 de Agosto e podem ser submetidas on-line (<https://www.worldtravelawards.com/vote>).

A Gala Europeia dos World Travel Awards, que celebra este ano a sua 30.ª edição, decorre, este ano, na Geórgia, em Batumi, no dia 30 de Setembro.